

BANCÁRIOS SOB ATAQUE: VAMOS À LUTA!

BOLSONARO AMPLIA REFORMA TRABALHISTA, ATACA JORNADA DE 6H E PERMITE TRABALHO AOS SÁBADOS

MP 905/19

Ele quer que você trabalhe 8 HORAS

aos sábados, domingos e feriados

O Governo Bolsonaro editou, no dia 11/11, a Medida Provisória (MP 905/2019), que amplia a Reforma Trabalhista no país. No perverso texto, que regula vários temas, o presidente lançou mais um ataque direto aos bancários, prevendo a abertura das agências aos sábados e aumentando a jornada de trabalho da categoria.

Para o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, a medida fere de morte a Consolida-

ção das Leis do Trabalho (CLT), bem como a Convenção Coletiva 2018/2020 (CCT), que determinam que a carga horária dos bancários é de 6h diárias, de segunda a sexta-feira, salvo em situações excepcionais.

De acordo com a MP, já em vigor, apenas os caixas manteriam a jornada de 6h, enquanto os demais bancários passariam a trabalhar 8h por dia, podendo até extrapolar esse limite por motivo de força maior.

“Embora essa medida seja inconstitucional, a Caixa já anunciou o aumento da jornada de seus funcionários para 8h. Diante disso, é preciso barrar essa MP no Congresso Nacional, evitando que se torne lei, organizando-se, ainda, uma GREVE GERAL DOS BANCÁRIOS, a fim de conter a ânsia desse Governo, que só pensa em retirar direitos dos trabalhadores para atender aos interesses dos banqueiros” – finalizou.

MAIS ATAQUES DOS BANCOS

BB, ITAÚ E BRADESCO ANUNCIAM FECHAMENTO DE 1.200 AGÊNCIAS NO PAÍS

Banco do Brasil, Bradesco e Itaú anunciaram que vão fechar aproximadamente 1.200 agências em todo o país até o fim de 2020. Para se ter ideia, até setembro deste ano, os três bancos já encerraram as atividades de 749 unidades físicas, sendo essa redução mais notória no BB, que já fechou 417 instalações em 2019.

A medida, aliada a programas de demissão voluntária (PDVs), visa reduzir os custos e maximizar os lucros, diante da concorrência de outras empresas que prestam serviços financeiros e da queda dos juros no país.

Para substituir as agências físicas, BB, Bradesco e Itaú têm investido nos canais digitais, os quais, segundo a diretora do SEEB-MA e empregada do Itaú, Gerlane Pimenta, precarizam ainda mais o atendimento aos clientes de baixa renda e sobrecarregam os bancários remanescentes nas poucas agências que existem, aumentando, assim, o assédio moral, a exploração e o adoecimento da categoria.

Para Gerlane Pimenta, com o lucro de mais de R\$ 52 bilhões obtido de janeiro a setembro de 2019, esse bancos deveriam

– na verdade – contratar mais bancários e abrir novas agências, ao invés de investir somente no atendimento digital.

“Afinal, no Maranhão e em outros Estados, as pessoas mais pobres sequer tem acesso à internet, o que dificulta a utilização dos serviços digitais, aumentando, dessa forma, a exclusão bancária. No que diz respeito ao BB, em especial, trata-se de uma estratégia do Governo Bolsonaro para desmontar o banco, preparando-o para a privatização, o que não podemos permitir” - conclamou.

CAMPANHA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

COMITÊ ESTADUAL DEFINE AÇÕES EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

CRIAÇÃO DO COMITÊ FOI DELIBERADA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS REALIZADA EM OUTUBRO, NA SEDE DO SEEB-MA, EM SÃO LUÍS.

A primeira reunião do Comitê Estadual em Defesa dos Bancos Públicos ocorreu na terça-feira (05/11), na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. Na ocasião, representantes do SEEB-MA e de entidades associativas dos bancários, como a FENAE, a ANABB, a APCEF, a AEBA e a AFBNB definiram uma série de ações a fim de fortalecer a luta contra a privatização da Caixa, do BB, do BASA e do BNB, medida perversa pretendida pelo Governo Bolsonaro.

Dentre as estratégias definidas pelo Comitê, destacam-se: a criação de jomais com esclarecimentos para a população, que serão distribuídos em locais de grande concentração de pessoas; a promoção de audiências públicas nas câmaras de vereadores dos principais municípios do Estado,

como Imperatriz, Caxias, Santa Inês, Bacabal, dentre outros; além da realização de uma campanha de mídia em rádios e TVs, explicando para a sociedade a importância dos bancos públicos para o desenvolvimento do Brasil e do Maranhão.

No fim da reunião, os participantes definiram a realização de novos encontros, com o objetivo de avaliar o resultado das ações do Comitê.

FRENTE ESTADUAL EM DEFESA DAS ESTATAIS

O SEEB-MA participou, ainda, de duas audiências públicas promovidas pela Frente Estadual em Defesa das Empresas Estatais, que ocorreram nos dias 23 e 29/11, na Assembleia Legislativa do Maranhão, com a presença de bancários,

trabalhadores dos Correios e urbanitários.

“Sem dúvida, foram encontros muito produtivos no sentido de definir meios para impedir o desmonte do Estado brasileiro por esse governo entreguista e neoliberal que está no poder” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Dielson Rodrigues.

SAIBA MAIS

O Comitê Estadual em Defesa dos Bancos Públicos e a Frente Estadual em Defesa das Empresas Estatais são desdobramentos da Audiência Pública realizada no dia 11 de outubro, na sede do SEEB-MA, em São Luís. Por sua vez, a Audiência Pública foi um dos encaminhamentos da Frente Parlamentar Mista, criada em Brasília, para barrar os ataques do Governo Bolsonaro às estatais e ao patrimônio do povo brasileiro.

DIGA NÃO À PROPOSTA DO BB PARA A CASSI!

BANCÁRIOS DO MA VOLTAM A REJEITAR PROPOSTA DO BB PARA A CASSI

Em Assembleia Geral realizada no dia 12/11, na sede do Sindicato, no Centro de São Luís, os associados da Cassi rejeitaram – pela terceira vez – a proposta requestrada do Banco do Brasil, que deseja, a todo custo, alterar para pior o Estatuto da Caixa de Assistência.

Na ocasião, o corpo social foi unânime ao afirmar que a proposta do banco é prejudicial e insuficiente, uma vez que as medidas paliativas dessa reforma tomariam o plano deficitário novamente em 2021.

Os bancários repudiaram, ainda, as no-

vas regras previstas na proposta do BB, que acabariam com a atual regra de custeio da Cassi, que é na proporção de 60% para o banco e de 40% para os associados. Para se ter ideia, se a alteração for aprovada, a contribuição dos participantes subirá para 49% e a do BB cairá para 51%, o que é inadmissível, pois só beneficiará o banco, reduzindo seus custos, onerando os associados, a fim de livrar-se da responsabilidade com a saúde dos seus funcionários.

Durante a Assembleia, os bancários do Maranhão defenderam, ainda, uma

contraproposta, que visa manter a paridade contributiva, o princípio da solidariedade e o fim da coparticipação, pressionando o Banco do Brasil, patrocinador da Caixa de Assistência, a arcar com a maior parte do déficit da Cassi, garantindo, assim, a sustentabilidade do plano e a saúde de seus associados.

Bancário (a): por tudo isso, de 18 a 28 de novembro, o SEEB-MA orienta: DIGA NÃO À PROPOSTA DO BB PARA A CASSI. QUANDO DIZEMOS NÃO, É NÃO!

SEEBMA LANÇA APP OFICIAL

BAIXE AGORA MESMO O APLICATIVO DO SEEB-MA

Aplicativo do SeebMA

SeebMa cada vez mais conectado com você

BAIXE AGORA!

DISPONÍVEL NO
Google Play

DISPONÍVEL NA
App Store



CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA SERÁ REALIZADA NO DIA 30/11

O SEEB-MA convoca os bancários para a Assembleia Geral, que será realizada no sábado (30/11) às 14h30, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. O objetivo é deliberar sobre a previsão orçamentária para o ano de 2020. Os dados da previsão para avaliação da categoria estão disponíveis no site do Sindicato e na página 3 deste Jornal. Bancário (a): analise os demonstrativos e participe da Assembleia. **Compareça!**

Proposta de Previsão Orçamentária 2020



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2020



RECEITA / ORIGEM DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) RECEITA				
ORDINÁRIA				
Mensalidade	260.000,00	780.000,00	1.560.000,00	3.120.000,00
PATRIMONIAL				
Taxa Utiliz.C. Convenções	5.000,00	15.000,00	30.000,00	60.000,00
Centro Recreativo	3.000,00	9.000,00	18.000,00	36.000,00
EVENTUAL				
Financeira	27.781,00	83.343,00	166.686,00	333.372,00
RESSARCIMENTO DE DESPESAS				
Xerox	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Telefone	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Alimentação	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Táxi	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Plano de saúde	6.500,00	19.500,00	39.000,00	78.000,00
Vale cultura	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Eventos sócio cultural (convite / multa)	2.000,00	6.000,00	12.000,00	24.000,00
SUB-TOTAL RECEITA	305.281,00	915.843,00	1.831.686,00	3.663.372,00
2) DEMAIS ORIGENS*				
Aplicações Financeiras	-	-	-	6.000.000,00
Honorários Advocatícios/2020	-	-	-	500.000,00
Passivo Trabalhista/ depósito judicial	-	-	-	28.612,00
SUB-TOTAL DEMAIS ORIGENS	-	-	-	6.528.612,00
TOTAL DAS RECEITAS / ORIGENS	305.281,00	915.843,00	1.831.686,00	10.191.984,00
DESPESA / DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) DESPESA				
ORDINÁRIA				
Administrativa	91.584,60	274.753,80	549.507,60	1.099.015,20
Sindical	213.696,40	641.089,20	1.282.178,40	2.564.356,80
SUB-TOTAL DESPESA	305.281,00	915.843,00	1.831.686,00	3.663.372,00
2) DEMAIS DESTINAÇÕES*				
PASSIVO TRABALHISTA	-	-	-	28.612,00
VALORES A REPASSAR	-	-	-	375.555,32
Fundo apoio eleição / oposições bancárias (nacional)				100.000,00
Fundo para apoio aos movimentos sociais				100.000,00
Formação				150.000,00
Comunicação				200.000,00
Saúde				200.000,00
INVESTIMENTOS				
Mobiliário / equipamentos			-	200.000,00
Fundo de Reserva Centro de Recreação	-	-	-	1.200.000,00
Fundo de Reserva	-	-	-	3.524.444,68
Manutenção Sede administrativa / Sede Recreativa				150.000,00
Instalação Energia Solar Sede Administrativa / Sede Recreativa				300.000,00
SUB-TOTAL DEMAIS DESTINAÇÕES	-	-	-	6.528.612,00
TOTAL DAS DESPESAS / DESTINAÇÕES	305.281,00	915.843,00	1.831.686,00	10.191.984,00

Receitas e Despesas Anualizadas *

Proposta a ser apresentada em assembleia geral no dia 30/11/2019

Enock Bezerra Silva
Diret. Finanç./Administrativo

Eloy Natan Silveira Nascimento
Presidente

BANCÁRIO (A): RESPONDA A PESQUISA "COMO ANDA A SUA SAÚDE"?



O SEEB-MA convida todos os seus associados a participarem da pesquisa “Bancário (a): como anda a sua saúde?”. O questionário está disponível no site www.pesquisabancarios.com.br e as perguntas poderão ser respondidas até o dia 30/11/2019.

Vale ressaltar que nenhum dos participantes terá as suas informações pessoais

reveladas. O objetivo da pesquisa é auxiliar o SEEB-MA a elaborar estudos e estratégias para melhorar a saúde física e psicológica dos bancários do Maranhão.

Por isso, bancário (a), responda o questionário. Em caso de dúvidas, envie um e-mail para pesquisa@trabalhovivo.net. **Saiba mais em:** <https://www.bancariosma.org.br/paginas/noticias.asp?p=16800>.

CONVITE

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO DOS BANCÁRIOS SERÁ NO DIA 14/12

O SEEB-MA convida todos os seus associados para a Confraternização de Fim de Ano, que será realizada no sábado (14/12), das 12h às 18h30, na sede recreativa, no Turu. Pela manhã, a partir das 8h30, haverá a grande final do 40º Campeonato Bancário de Futebol Society. Após as

premiações, a festa terá início com direito a churrasco e sorteio de brindes para os sindicalizados, como uma TV LED 32”. Para animar a categoria, o evento contará com diversas atrações musicais. Comida, água e refrigerantes serão gratuitos. **Mais informações, em breve, no site do Sindicato.**



FORMAÇÃO SINDICAL

SEEB PROMOVE CURSO CONCEPÇÃO, ESTRUTURA E PRÁTICA SINDICAL II

O SEEB-MA promoveu de 08 a 10/11 o Curso Concepção, Estrutura e Prática Sindical II, na sede do Sindicato, no Centro de São Luís. Na ocasião, a monitória do Núcleo 13 de Maio e diretora do SEEB-ES, Rita Lima, relembrou o movimento de construção dos sindicatos e das primeiras greves, bem como o contexto político-social da época em que foram criadas as centrais sindicais. Para o diretor do SEEB-MA, Roldolfo Cutrim, o curso foi de grande importância, pois rememorar os erros e acertos do movimento sindical é indispensável para se direcionar corretamente as lutas de hoje.

SANTANDER

SEEB COBRA O FIM DA EXTRAPOLAÇÃO DE JORNADA NAS AGÊNCIAS DO MA

Em reunião com a superintendente regional, Gilneide Machado, o SEEB-MA voltou a cobrar o fim da extrapolação de jornada nas agências do Santander, no Maranhão. Segundo denúncias, “há casos de gerentes que batem o ponto às 18h, mas continuam trabalhando até as 21h, sem receber adicional e, ainda por cima, colocando em risco a sua segurança” – afirmou o diretor do SEEB-MA e bancário do Santander, Marcelo Bastos. O SEEB-MA já denunciou o caso aos órgãos competentes. Em resposta, a superintendente afirmou que solicitará o fim dessa prática nas agências do banco, no Estado.

BANCO DA AMAZÔNIA

SEEB-MA DEVOLVERÁ DESCONTO DA TAXA NEGOCIAL AOS BANCÁRIOS

Em ofícios encaminhados em 2018 e 2019, o SEEB-MA solicitou - com antecedência - ao BASA que não realizasse o desconto da Taxa Negocial na folha de pagamento dos funcionários do banco. Mesmo assim, o Banco da Amazônia ignorou a solicitação e - de forma indevida - realizou o desconto, repassando os valores ao SEEB-MA. Diante disso, "o Sindicato irá devolver a quantia injustamente descontada dos funcionários" - informou o diretor do SEEB-MA e bancário do BASA, Amaldo Marques. Saiba mais: www.bancariosma.org.br/paginas/noticias.asp?p=16865.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

APESAR DA LUTA, REFORMA É APROVADA

O Congresso Nacional promulgou a perversa Reforma da Previdência na terça-feira (12/11). Sem dúvidas, um grande retrocesso. Na prática, a Reforma praticamente acabará com o direito à aposentadoria dos trabalhadores mais pobres, reduzirá o valor dos benefícios, mantendo os privilégios dos mais ricos e beneficiando os banqueiros com seus planos de previdência privada. Votaram a favor desse ataque os deputados federais do Maranhão: Aluísio Mendes (Podemos), André Fufuca (PP), Cléber Verde (PRB), Edilázio Júnior (PSD), Gastão Vieira (PROS), Gil Cutrim (PDT), Hildo Rocha

(MDB), João Marcelo (MDB), Josimar de Maranhãozinho (PL), Júnior Lourenço (PL), Juscelino Filho (DEM), Mareca Filho (Patriota), Pastor Gildenemyr (PL), Pedro Lucas Fernandes (PTB), além do senador Roberto Rocha (PSDB). Vale ressaltar que os impactos da Reforma só não serão piores graças à pressão do movimento sindical e da sociedade civil. “Apesar desse revés, é preciso manter a resistência na defesa dos direitos dos trabalhadores, fortalecendo a unidade de classe para que novos ataques desse Governo não ceifem outros direitos dos brasileiros” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Cláudio Costa.

BANCO DO BRASIL

SINDICATO COBRA O FIM DAS TRANSFERÊNCIAS FORÇADAS NO BB

O SEEB-MA cobra o fim das transferências forçadas que estão sendo realizadas pelo Banco do Brasil, no Maranhão. Segundo denúncias, bancários têm sido transferidos contra a sua vontade para agências de outras cidades, cuja distância para as suas residências chegam até a 100 km. Para o diretor do SEEB-MA e bancário do BB, Dielson Rodrigues, essa prática do banco tem provocado graves prejuízos para a vida e para a carreira dos funcionários. Diante disso, o Sindicato já denunciou o caso à GEPES e está tomando as medidas judiciais cabíveis.